

Aluno(a): _____
Escola: _____
Data: ____/____/____
Professor (a): _____

Ano de Escolaridade: **6º**
Disciplina: **Educação Física**

Semana 14: de 10 a 14 de maio de 2021

Conteúdo desenvolvido: História da dança/vivência com as danças.



História da dança

Na história da dança, pode-se verificar que ela é uma das maneiras encontradas pelo ser humano de expressar sua arte e movimentos e ainda é essencial para a contribuição na história da arte. Ainda na pré-história, a dança e a música eram usadas para representar situações e muitas delas ficaram registradas nas paredes de cavernas rupestres.

A dança já era executada durante o antigo Egito, por meio da dança do ventre, para homenagear deuses e na Ásia ela tinha cunho religioso. Além disso, poderia significar a cura, a morte ou o nascimento de uma pessoa.



Na Grécia Antiga, a dança ainda podia representar algo muito importante na educação e no culto de algumas religiões. O teatro, nessa época, também passou a contar com cenas em que os



atores dançavam durante os atos. Surgiram também as sátiras e comédias gregas. Quando o território grego foi tomado pelos romanos, suas danças também passaram a influenciar esse povo.

Na Idade Média, a influência da Igreja Católica proibiu algumas danças que continham coreografias que infringiam as diretrizes católicas. Durante o século XIV, predominavam as danças religiosas feitas pelos artesãos. Nas festas em família, essa expressão artística era muito usada pelas pessoas.



O Rei Luís XIV incentivou o balé na França e deu apoio para manifestações culturais. No início dos anos 1900, a dança contemporânea começou a ser inserida nos salões e escolas de dança. Atualmente, não existe apenas um estilo

crescendo sozinho, ele acaba sofrendo influência ritmos como o rock e o jazz. Além disso, existe a influência das danças típicas no cotidiano de milhões de pessoas no mundo que expressam sua cultura por meio da dança.

- **Agora, veremos alguns estilos de dança:**

(Dança Clássica) Balé:

O balé surgiu na corte italiana durante a Renascença no século XV. Depois, a dança passou a ser executada em países como França, Rússia e Inglaterra ao som de músicas clássicas. O destaque fica para a França, pois o rei Luís XIV influenciou a prática do balé e a língua francesa é usada para denominar diversos passos da dança. No início da Primeira Guerra Mundial, essa dança passou a ser mais praticada na Europa Ocidental por meio de uma companhia russa chamada Ballets Russes.



É uma dança que exige bastante prática e é ensinada em escolas específicas instaladas em diversos países. As principais exigências do balé são os movimentos dos membros superiores, leveza, harmonia, a postura ereta e a simetria dos bailarinos.

Balé Clássico: É uma das vertentes dessa dança e a que mais utiliza as técnicas mais tradicionais do balé. É um gênero que surgiu em países como França, Dinamarca e Rússia.

Balé Neoclássico: É um balé bem parecido com o clássico, mas possui menos rigidez em seus passos. É mais estruturada e teve como precursor o balé Apollo, em 1928.

Balé Contemporâneo: É a mistura da dança contemporânea com o balé clássico. Utiliza movimentos distintos dos que são usados no balé clássico. O precursor desse gênero é George Balanchine.

Dança Moderna

A dança moderna começou no século XX e surgiu como forma de expressar o sentimento das pessoas que queriam desvincular-se das danças clássicas. Esse tipo de dança busca trabalhar com movimentos parecidos com o cotidiano da vida contemporânea. Os principais nomes da dança moderna foram Émile Jaques-Dalcroze, François Delsarte, Isadora Duncan, Ruth St. Denis e Rudolf von Laban.



Émile Jaques-Dalcroze criou um sistema chamado euritmia em que os movimentos corporais eram transformados em uma espécie de ginástica. Nesse estilo de dança, o dançarino tem a opção de se expressar de uma maneira mais livre e atual. Trabalha com o ritmo, dinamismo, movimentos inspirados na natureza e espontaneidade.

No Brasil, a dança moderna começou a ser mais divulgada após a Segunda Guerra Mundial quando os artistas abandonaram o estilo mais clássico e propuseram novas formas. As cidades mais influenciadas por esse estilo foram São Paulo e Rio de Janeiro.

Dança de Rua



Conhecida também como "street dance", a dança de rua é um estilo que conta com movimentos com o corpo e expressões faciais.

As primeiras influências surgiram na época da grande crise econômica dos EUA, em 1929, quando os músicos e dançarinos que trabalhavam nos cabarés ficaram desempregados e foram para as ruas fazer seus shows. Em 1967, o cantor James Brown lançou essa dança através do *Funk* (não confundir com o Funk Carioca.), estilo musical que tem entre seus expoentes Michael Jackson, Paula Lima, Le Gusta, Funk N' Lata, Olodum, Sandra de Sá, Thaide e DJ Hum, Aretha Franklin, Marvin Gaye, Funkadelic, entre outros.

O Breaking, uma das vertentes dos Street Dances, explodiu nos EUA em 1981 e se expandiu

mundialmente. No Brasil, os dançarinos incorporaram novos elementos à dança.

Existem dois tipos de street dances:

1. Street dances vinculada a Cultura Hip Hop, grupos ou crews;

2. Street dances vinculada às academias e estúdios de dança.



Podemos caracterizar o Street Dance como:

* Um trabalho de coordenação motora com ritmo e musicalidade;

* Um ritmo, em que se dá mais atenção aos movimentos fortes e enérgicos executados pelos braços, pernas, movimentos acrobáticos coreografados, saltos e saltos mortais.

* Uma dança com maioria de dançarinos homens, porém hoje se encontra um maior espaço para as mulheres.

* São usadas músicas que tenham batidas fortes e marcantes, algumas músicas eletrônicas e em geral músicas cantadas em cima dos "breakbeats."

A Street Dances quando vinculada ao movimento Hip Hop (Hip do inglês - quadril; Hop - pulo) toma um outro sentido na história e em sua formação.

Existem vários estilos de dança dentro do Hip Hop, entre eles, temos:

1. O Breaking executado pelos B.Boys ou B.Girls.
2. O Locking executado por lockers.
3. O Popping executado por poppers.
4. O Hip Hop Dance (New School Hip Hop Dance) executado pelos "hip hoppers."
5. As Social Dances (passinho de dança de danceteria).

O "Break Beat" é a batida de fundo repetitiva muito conhecida pelos Mcs em seus shows, os Djs entram e tocam a música e os dançarinos (b.boys ou b.girls) fazem a sua dança nessa batida da música.

Difere-se do Hip Hop Dance que, neste caso, utiliza-se das danças sociais conhecidas como, harlem shake, happy feet, monastery etc. Em outras palavras, o Hip Hop é um estilo de dança mais dinâmico, já que este veio de outras danças sociais. Uma das grandes características vinculada ao Hip Hop é a improvisação, que algo momentâneo e acontece com mistura de linguagens entre, encenação teatral, mímica e dança. Tem o seu nascimento nos Estados Unidos da América, o leste e o oeste norte americano têm expoentes diferentes de estilos e de representantes no Street Dances.

Dança de Rua - Origem e conceitos

* **Hip Hop** - Conjunto de quatro formas artísticas distintas chamadas de elementos (DJ, MC, GRAFITE, DANÇA). Daí a sua complexidade, uma cultura híbrida, sempre em movimento, em evolução constante.

Estas formas artísticas foram surgindo no ambiente urbano de Nova York, cidade dos Estados Unidos, na passagem dos anos 60 para os anos 70. O termo foi criado pelo então DJ Afrika Bambaataa, fundador da organização Zulu Nation, referindo-se ao movimento dos quadris.

* **Breakdance** – Termo lançado pela mídia quando esta dança teve seu “boom” nos anos 80 nos EUA.

* **Street Dance** é uma denominação para se identificar os estilos de dança que surgiram nos guetos americanos.

A Dança de rua é formada pôr vários estilos, todos eles influenciados pela dança funk. Tudo que não é clássico (acadêmico) é Street. Street apesar de significar Rua, não quer dizer que todos os estilos surgiram exatamente nas ruas. Quer dizer apenas que veio do povo da cidade, que não é acadêmico. Como Street Wear, à moda das Ruas; ela está lá, mas não é feita lá.

Dos estilos de dança urbana, apenas o B.Boying foi criado exatamente nas ruas, durante as Block Parties (festas de rua), que deram origem à Cultura Hip Hop. Os demais estilos de dança tiveram diferentes ambientes para sua criação como, Clubs (danceterias), programas de TV, etc.

Nos dias de hoje, quando se diz Street Dance ou Dança Urbana Americana você entende por: Locking, Up Rocking, Popping, Boogalooing, B.Boying, Freestyle Hip Hop e House Dance.

Danças de Salão

Pode-se dizer que dança de salão é toda a dança social, ou seja, que se dança a dois. Os mais variados ritmos são englobados pela dança de salão. Segundo historiadores, as danças de casais tornaram-se populares no início do século XIX, embora tenham surgido no século XIV, e evoluído nos séculos seguintes (apenas entre os nobres).

A dança de salão foi introduzida no Brasil em 1914, a princípio com a valsa e a mazurca. Os ritmos mais presentes nos salões do Brasil, assim como nas academias de dança são: soltinho, forró, samba de gafieira, tango, bolero e salsa.

Devido à riqueza de ritmos, as danças de salão podem ser classificadas como latinas ou clássicas.

São danças de salão latinas:

* **Samba** – surgiu no Rio de Janeiro, com base na cultura africana, em ritmos como o lundu, umbigadas (semba) e pernadas de capoeira.

* **Rumba** – surgiu em Cuba, levada pelos escravos contrabandeados para aquele país.

São danças de salão clássicas:

* **Tango** – surgiu nos bordes da Argentina.

* **Valsa Vienense** – surgiu na Áustria.

* **Valsa Inglesa** – uma variação mais lenta da valsa vienense.

* **Slow Fox** – surgiu em Nova York, com base em outro ritmo, o Foxtrot. É considerado uma das danças mais difíceis.

Benefícios das Danças

Flexibilidade

Para praticar a dança, é importante muita flexibilidade. Por esse motivo, a pessoa deve realizar uma boa série de alongamentos antes de começar a praticar. Durante a própria dança, é exigido do dançarino que ele busque trabalhar o extremo de cada músculo de seu corpo e como isso pode causar dores musculares, o importante é estar preparado.

Força

Quando a pessoa dança, está forçando seu corpo para que resista ao peso corporal. Os saltos de alguns tipos de dança exigem o uso de muita força.

Resistência

Para quem pretende praticar a dança, é importante acostumar o seu músculo com a série de exercícios feita durante a coreografia. Com o corpo cada vez mais adaptado à prática de dança, você sentirá menos dores e desconforto muscular.

Bem-Estar

Com a dança, as pessoas podem criar um convívio com as pessoas e estabelecer contatos. A sensação de bem-estar é adquirida com as conversas e a convivência com outras pessoas que compartilham a prática. Dançar acima de tudo o ajuda a manter uma vida saudável e feliz.

Atividades:

1- Na história da dança, pode-se verificar que é uma das maneiras encontradas pelo ser humano de expressar sua arte e movimentos e, ainda, é essencial para a contribuição na história da arte. Faça em seu caderno, um texto de, no máximo, 10 linhas, relatando as semelhanças e diferenças da dança, na Grécia, no Egito e na pré-história.



